



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br ANO 6 - VOL195- 15/OUT-2014

2ª EDIÇÃO DE OUTUBRO DE 2014



Eleições, Prêmio Nobel da Paz e Professores

O mês de outubro continua “pegando fogo” na corrida à presidência da república e nós, povo brasileiro, ficamos no meio deste bombardeio de acusações, mentiras, intrigas e exposições ridículas - tanto de um, quanto de outro candidato. Para muitos, como no meu caso, esta forma de campanha causa tristeza, preocupação e indignação, pela falta de respeito aos eleitores da nação, porém, para outros, isto é normal, e dizem: “Isto é política!”. Pois bem, como não pretendo levar adiante um tema que só me preocupa mais, uma vez que não leva à nada se não forem discutidas propostas efetivas, pelo contrário, somente diminui a esperança de vivenciarmos uma política com ética no nosso País, abordarei o tema da PAZ, em homenagem aos vencedores Malala e Satyarthi, que dividem prêmio Nobel da Paz de 2014.

Malala é paquistanesa, tem 17 anos e vem lutando pelo direito das meninas à educação. Sua luta, que inclui até um tiro na cabeça, mostrou que crianças e jovens podem contribuir para melhorar suas próprias situações. Vale a pena pesquisar sobre os feitos desta menina.

Satyarthi é um indiano, tem 60 anos e trabalha contra o trabalho infantil há mais de 30 anos. É engenheiro informático, mas abandonou a profissão há 28 anos para denunciar multinacionais que exploram crianças de 5 a 12 anos em seu país. Ele encabeça a organização Global March, que libertou da escravidão empresarial cerca de 80.000 crianças em mais de 160 países.

Que estes dois cidadãos planetários nos sirvam de inspiração para prosseguir pelo caminho da solidariedade e da paz.

E por falar em inspiração, quem melhor para inspirar a humanidade do que os professores e as professoras? São estes profissionais que nos acompanham desde a nossa infância e são responsáveis pelo desenvolvimento de uma nação, e pelo que somos hoje. Este mérito, ninguém supera, pois sem eles, nem Malala, nem Satyarthi poderiam ter realizado feitos tão generosos. Parabéns para todos os profissionais da educação que inspiram para um mundo melhor! Parabéns para nós, pois com orgulho, sou professora também!

Bere Adams

SUGESTÃO DE ATIVIDADE PRÁTICA

DINÂMICA “SER PROFESSOR É...”

Bere Adams

Material necessário: Quadro para anotações de palavras.

Objetivos: Promover um momento de reflexão, criatividade e descontração com o tema: professor/a

Desenvolvimento:

1 Conversar com as crianças sobre as características mais marcantes apresentadas pelos professores e pelas professoras, elencando perguntas como: O que é preciso fazer para se tornar um/a professor/a? Quais as suas principais ferramentas de trabalho? O que os/as professores/as ensinam? Como os/as professores/as sabem se seus alunos e suas alunas estão aprendendo? Quais os assuntos mais importantes que os/as professores/as ensinam? Na medida em que os alunos forem respondendo, a professora anota algumas palavras-chave, no quadro, por exemplo: Ler, estudar, escrever, quadro, giz, folha, livros...

2 Apresentar a dinâmica: Após a conversação, a professora lê as palavras obtidas das respostas e conversa sobre elas. Em seguida, divide a turma em dois grupos. Cada grupo deverá improvisar uma cena que represente uma aula. Cada grupo escolherá um colega para ser o professor, e escolherá um tema. O desafio é que na cena, deverão aparecer pelo menos 5 das palavras que foram listadas. Os grupos terão 15 minutos para se organizarem e depois é feito um sorteio para decidir qual o grupo que se apresentar primeiro.

3 Fechamento da atividade: Após as duas apresentações, conversar sobre a atividade e elaborar um texto, em conjunto, utilizando todas as palavras relacionadas no quadro.

Avaliação: Se houver uma participação efetiva do grupo na dinâmica, os resultados são considerados satisfatórios e sugere-se continuar atividades diversificadas abordando o assunto **PROFESSOR/A**.

O Informativo Apoema parabeniza todas as professoras e os professores pelo seu dia, 15 de outubro. A grandeza e a magnitude desta profissão é a que enaltece o ser humano, parabéns!





O nosso Zoom nas notícias

Movimento ambiental: como começou

Cezar Pires*

Apesar de identificarmos claramente pensamentos de cunho ambiental e até mesmo ações ambientais a partir do século XIX, é após a 2ª Guerra Mundial que o movimento ambiental moderno vai emergir.

No esforço de reconstrução após o trauma de uma guerra mundial insana, resgata-se, do século anterior, o otimismo do homem nele mesmo. A primeira metade do século XX, marcada por catástrofes (guerras civis, duas grandes guerras mundiais, gripe espanhola), parecia ter ficado para trás e a crença reinante era em um mundo melhor com base no paradigma tecnológico-industrial, tanto em países liberais como em comunistas. Aumentar a produtividade (PIB) estaria associado a suprir necessidades básicas destruídas nas guerras e, desta forma, alcançar o bem estar social e a felicidade.

Assim mergulhamos em um intenso processo de industrialização. Japão, Alemanha, Inglaterra, dentre outros destruídos nas guerras, rapidamente alcançam altos PIBs num salto de desenvolvimento sem precedentes. Países como Brasil, Venezuela, Chile, México, Austrália, África do Sul, ..., além dos Tigres Asiáticos e mais recentemente o leste europeu, Índia e China, buscam replicar o modelo anglo-americano de desenvolvimento clássico.

De maneira geral, observa-se no mundo uma grande melhoria de condições de vida apesar do consequente aumento populacional, porém efeitos colaterais passam a ocorrer na mesma proporção.

A partir dos anos 50, acidentes ambientais vão chamar a atenção da mídia mundial e colocar em xeque o modelo de desenvolvimento a qualquer custo.

Baía de Minamata (Japão/1953) - poluição com mercúrio que alcança o homem com a contaminação de peixes e crustáceos. Em 1997, o governo japonês reconheceu mais de 12.500 vítimas.

Poluição com DDT, agro defensivo (EUA/1962) - repercutiu no livro de grande vendagem - Primavera Silenciosa de Rachel Carson, causando alarme entre os leitores americanos.

Derramamentos de óleos, detonações nucleares, vão abrir espaço para o movimento ambiental que se seguiu.

É na década de 60, culturalmente efervescente e marcada de movimentos e modificações sociais, que o movimento ambiental moderno emerge. Grupos distintos provenientes inicialmente dos movimentos: hippie/contracultura, pacifistas, espirituais e posteriormente dos movimentos socialistas, passam a levantar a bandeira ambiental dando origem a um movimento amplo e heterogêneo, às associações não-governamentais - ONG's, aos partidos verdes, às políticas e às instituições públicas ligadas ao meio ambiente.

O conceito de Desenvolvimento Ecologicamente Sustentável ou Ecodesenvolvimento aparece de forma mais nítida na 1ª Conferência da ONU sobre Meio Ambiente -

Estocolmo/1972, indicando uma nova referência a seguir, um caminho do meio a ser traçado entre o antagonismo do crescer a qualquer custo, do desenvolvimento clássico e o crescimento zero e paralisação do desenvolvimento.

A partir daí, a ascensão do movimento ambiental no mundo se torna acelerada indicando que não se tratava de modismo conjuntural e, sim, em um grande portal para uma nova era da humanidade que se iniciava. Eu acredito nisso!

*Cezar Pires é coordenador de Engenharia Ambiental da Graduação da Universidade Veiga de Almeida em colaboração voluntária ao SRZD. Email: cpires@uva.br

Fonte: <http://goo.gl/Fn0Pce>



MOVIMENTO AMBIENTAL - O ambientalismo, movimento ecológico ou movimento verde consiste em um heterogêneo feixe de correntes de pensamento e movimentos sociais que têm na defesa do meio ambiente sua principal preocupação, reivindicando medidas de proteção ambiental e sobretudo uma ampla mudança nos hábitos e valores da sociedade de modo a estabelecer um paradigma de vida sustentável.

Fonte: Wikipedia



PARADIGMA - Paradigma (do latim tardio paradigma, do grego παράδειγμα, derivado de παραδείκνυμι «mostrar, apresentar, confrontare») é um conceito das ciências e da epistemologia (a teoria do conhecimento) que define um exemplo típico ou modelo de algo. É a representação de um padrão a ser seguido. É um pressuposto filosófico, matriz, ou seja, uma teoria, um conhecimento que origina o estudo de um campo científico; uma realização científica com métodos e valores que são concebidos como modelo; uma referência inicial como base de modelo para estudos e pesquisas.

Fonte: wikipedia



PIB - É a sigla para Produto Interno Bruto, e representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado. O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia, e tem o objetivo principal de mensurar a atividade econômica de uma região. Na contagem do PIB, considera-se apenas bens e serviços finais, excluindo da conta todos os bens de consumo intermediários.

Para analisar o comportamento do PIB de um país é preciso diferenciar o PIB nominal do PIB real. PIB nominal calcula a preços correntes, ou seja, no ano em que o produto foi produzido e comercializado, e PIB real é calculado a preços constantes, onde é escolhido um ano-base para eliminar o efeito da inflação, e o PIB real é o mais indicado para análises. O PIB pode ser calculado a partir de três óticas: a ótica da despesa, a ótica da oferta e a ótica do rendimento. Na ótica da despesa, o valor do PIB é calculado a partir das despesas efetuadas pelos diversos agentes econômicos em bens e serviços para utilização final, e corresponderá à despesa interna, que inclui a despesa das famílias e do Estado em bens de consumo e a despesa das empresas em investimentos. Na ótica da oferta, o valor do PIB é calculado a partir do valor gerado em cada uma das empresas que operam na economia. Já na ótica do rendimento, o valor do PIB é calculado a partir dos rendimentos de fatores produtivos distribuídos pelas empresas, ou seja, a soma dos rendimentos do fator trabalho com os rendimentos de outros fatores produtivos.

Fonte: <http://www.significados.com.br/pib/>



Hippie - O movimento hippie foi um comportamento coletivo de contracultura dos anos 1960. Embora tendo uma relativa queda de popularidade nos anos 1970 nos Estados Unidos, o movimento apenas ganhou mais força em países como o Brasil somente a partir dessa década. Uma das frases associadas a este movimento foi a célebre máxima "paz e amor" (em inglês, "peace and love"), que precedeu a expressão "ban the bomb" ("proibam a bomba"), a qual criticava o uso de armas nucleares. As questões ambientais, a prática de nudismo e a emancipação sexual eram ideias respeitadas recorrentemente por estas comunidades.

Fonte: Wikipedia

Sete crianças que abalaram o mundo

O Portal Aprendiz contou a história de 7 crianças que foram protagonistas de mudanças significativas no mundo: Anne Frank, Malala Yousafzai, Adora Svitak, Mozart, Severn Cullis-Suzuki, Samantha Smith e Louis Braille. Confira!]

Anne Frank

Em 31 de março de 1945, morria aos 15 anos de tifo e subnutrição, no campo de concentração de Bergen-Belsen, na Alemanha, uma jovem judia chamada Annelies Marie Frank, ou Anne, para os amigos e familiares. Duas semanas depois, os prisioneiros do campo seriam libertados pelas forças aliadas.

Antes de ser presa e deportada para o campo de concentração com sua irmã, Anne viveu escondida das tropas nazistas por 25 meses num pequeno sótão conhecido como Anexo Secreto, em Amsterdã. A experiência ficou registrada em seu diário, que foi entregue meses depois do fim da guerra ao seu pai Otto Frank, que decidiu publicá-lo.

O diário feito livro se transformou num dos mais reconhecidos e pungentes relatos do terror nazista. O olhar jovem e observador da menina que sonhava em ser jornalista foi traduzido para mais de 68 línguas e se tornou um testamento do sofrimento, das vidas perdidas e do que a História não pode repetir.

Malala Yousafzai

9 de outubro de 2012. Ao sair da escola, a estudante paquistanesa Malala Yousafzai, à época com 15 anos, estava prestes a embarcar no ônibus de volta para casa quando foi alvejada com tiros por membros do Talibã, grupo fundamentalista que é contra a educação feminina.

Malala foi escolhida como alvo pois era a autora do blog “Diário de uma estudante paquistanesa” desde 2009, quando tinha 11 anos. Publicava textos sobre a sua vontade de estudar em um país onde, só por ser mulher, a dificuldade do acesso à educação era ainda maior. Escrito sob um pseudônimo, o nome de Malala rapidamente se tornou conhecido, já que a garota não tinha receio em defender publicamente a educação de mulheres.

Após sobreviver ao ataque, Malala se tornou ativista e transformou-se num símbolo da causa pela educação feminina no mundo. Seu prestígio é tamanho que a paquistanesa acaba de receber o Prêmio Nobel da Paz de 2014. “Este prêmio é para todas as crianças cujas vozes precisam ser escutadas”, afirmou.

Adora Svitak

Aos seis anos, Adora Lily Svitak ganhou um notebook de sua mãe e passou a escrever histórias. No total, foram mais de 300 pequenos textos que a criança queria publicar. Ao invés de ouvir “espere até ficar mais velha”, os pais incentivaram a pequena autora a lançar o livro “Flying Fingers” (Dedos voadores).

Desde então, a menina dá palestras em centenas de escolas – tanto para alunos

como educadores – sobre a importância da literatura e da escrita. Em 2010, quando tinha 12 anos, deu uma palestra no TED e foi aplaudida de pé. “Nós crianças ainda sonhamos com a perfeição”, afirmou Adora.

Para ela, o mundo precisa de mais ideias infantis: criatividade, ideias arrojadas e principalmente otimismo. “Adultos precisam ouvir e aprender com as crianças, confiar e esperar mais de nós”, acredita a jovem escritora.

Mozart

Nascido em 1756, o compositor austríaco Wolfgang Amadeus Mozart tinha apenas cinco anos quando começou a se destacar tocando teclado, violino e, claro, criando músicas. Seu talento era tanto que, mesmo tão precoce, chamou a atenção da realeza europeia e se apresentou em diversas cortes do continente.

A crítica musical considera Mozart um dos maiores compositores da história. Não é por menos: ele produziu mais de seiscentas obras, tornando-se uma referência na música erudita e influenciado diretamente o futuro da música. Requiem é uma de suas composições mais famosas.

Severn Cullis-Suzuki

A menina que calou o mundo por cinco minutos. Foi assim que a canadense Severn Cullis-Suzuki ficou conhecida em 1992, quando, aos 12 anos, fez um discurso duro e emocionante direcionado aos delegados e chefes de Estado que participavam da Rio-92, conferência que debatia o futuro do meio ambiente.

Aos nove anos, a canadense fundou a Organização das Crianças para o Meio Ambiente (ECO), grupo dedicado a aprender e ensinar outros jovens sobre as causas ambientais. Foi assim que a garota arrecadou dinheiro para participar da conferência.

“Sou apenas uma criança, mas ainda assim sei que se todo o dinheiro gasto em guerras fosse investido em soluções para o meio ambiente e também na redução da pobreza, que lugar maravilhoso a Terra seria!”, afirmou à época, para espanto dos presentes. “O que vocês estão fazendo com o mundo me faz chorar a noite.”

Disponível no YouTube, o vídeo do discurso que abalou o mundo tem mais de 28 milhões de acessos.

Samantha Smith

“Caro Senhor Andropov, meu nome é Samantha Smith. Eu tenho dez anos de idade. Parabéns pelo seu novo trabalho. Eu tenho me preocupado com a Rússia e os Estados Unidos entrarem em uma guerra nuclear”. Assim começava a carta que uma jovem de dez anos, nascida na cidadezinha de Manchester, no Maine, enviou para o líder soviético Yuri Andropov, em 1982. “Deus fez o mundo para nós vivermos juntos e não para brigarmos”,

encerrava.

A carta foi publicada no jornal russo Pravda e alguns meses depois ela recebeu uma longa resposta de Andropov, que tornou a jovem Samantha uma porta-voz instântanea das crianças pela paz mundial. Ela visitou a Rússia, conheceu suas crianças e reparou que eram muito parecidas com ela. Se tornou uma pessoa pública notória em ambos os países e foi considerada "A Mais Jovem Embaixadora dos EUA".

Escreveu livros sobre sua visita, atuou em filmes e programas de TV e viajou pelo mundo conhecendo crianças de diversas realidades. Até que, tragicamente, em 1985, morreu em um acidente de avião, deixando um legado breve e inspirador. Afinal, se tornar um símbolo comum de gregos e troianos, ou russos e americanos, em plena Guerra Fria, não era uma tarefa fácil.

Louis Braille

"Se os meus olhos não me deixam obter informações sobre homens e eventos, sobre ideias e doutrinas, terei de encontrar uma outra forma."

O método Braille é hoje difundido por todo o mundo como a principal forma de leitura para deficientes visuais. A série de pontilhados em relevo permite, pelo tato, uma rápida e fácil compreensão de longos textos. Mas você sabia que ele foi inventado por um jovem?

Em 1809, com 10 anos, Louis Braille ganhou uma bolsa de estudos de um prestigioso instituto para cegos na França, após se destacar numa escola comum. Aos 12, começou a se dedicar, com a ajuda de um capitão reformado, na formulação de um sistema simplificado de escrita, que viria se tornar o método Braille, concluído quando tinha apenas quinze anos. Ainda adolescente, começou a dar aulas no Instituto onde estudava.

Após 200 anos, o Braille permanece praticamente inalterado e seus mais ágeis leitores conseguem ler até 200 palavras por segundo. A invenção, no entanto, só foi amplamente reconhecida dois anos após a morte de Braille, em 1852. Antes disso, foi proibida no mesmo instituto onde foi inventado, o que não impediu em nada que os jovens, em segredo, continuassem a aprender e aperfeiçoar o método.

Desafio

Estes relatos comprovam o quanto podemos estar subestimando nossas crianças. O desafio é elaborar uma atividade que apresente estes exemplos, de forma lúdica e criativa, aos alunos para que estes tenham acesso a estas ricas histórias de vida e que possam, de alguma forma, inspirá-los. Caso queira compartilhar a atividade, envie um pequeno relato para ser publicado neste informativo, pois servirão de inspiração para colegas professores. E-mail: bere@apoema.com.br

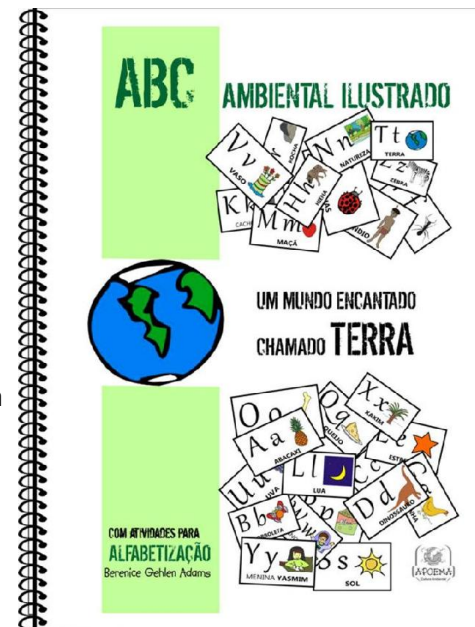
*"Que nossos professores tenham a coragem de trazer para dentro da escola os elementos que não fazem parte do currículo, que questionem com seus alunos sobre a vida como ela é, e que tenham a coragem de continuar a serem heróis, mesmo que invisíveis."
(Bere Adams).*

Dica de livro da Apoema Cultura Ambiental

**"ABC AMBIENTAL ILUSTRADO:
UM MUNDO ENCANTADO
CHAMADO TERRA, com
atividades para alfabetização**

**Para cada letra há um poema
acompanhado de diversas
atividades ilustrativas, que
combinam aprendizado com
descobertas a partir de pinturas
de desenhos, letras, escrita de
palavras e muita observação com
fotografias exclusivas, todas
relacionadas com vivências e
experiências da autora.**

PARA ADQUIRIR ACESSE:
<http://www.apoema.com.br/new/>



*"Acreditamos facilmente naquilo que fortemente desejamos."
(Terêncio)*

CIRANDA APOEMA:
www.apoema.com.br
www.revistaea.org
www.amigosdanatureza.net (parceiro)
<http://projetoapoema.blogspot.com/>

Informativo elaborado por:
Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Edição: Berenice Gehlen Adams
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams
Mtb 12690
Contato: bere@apoema.com.br
Participe, envie sugestões ou conte sua experiência!